



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS

1º período letivo de 2023



**HZ365 e HS106 A: Antropologia da Religião:
moralidades públicas, agenda pró-direitos, racismo e intolerância religiosa e laicidades**

Docente: Brenda Carranza
Contatos: brendac@unicamp.br

Ementa:

Este curso terá dois eixos fundamentais: um histórico-conceitual no marco das tradições socioantropológicas e outro de análise sobre temáticas contemporâneas que mobilizam um arsenal conceitual em torno das relações entre religião e política, sexualidade e laicidades.

No **primeiro eixo** serão realizadas leituras críticas de teorias clássicas que oferecem marcos interpretativos da religião. A preocupação é fazer uma leitura transversal com atenção as dimensões: simbólicas, das moralidades e éticas e da experiência subjetiva dos fenômenos religiosos. Para isso, abordam-se noções que constituem um repertório fundamental, clássico e contemporâneo, com categorias como: hierocracias; crenças, mística e misticismo; igreja, seita, *ethos* e moralidades religiosas, agentes religiosos, carisma, bens de salvação; rejeição do mundo, teodiceia, sentido de vida; estruturas e formas religiosas; magia, sistema simbólico e construção cultural; pluralismo e monopólio religioso; sagrado-profano, sentimento e experiência religiosa, religiosidade popular (religiosidades, devoções), secularização, modernidade, diferenciação e privatização religiosa entre outras.

O **segundo eixo** se propõe a compreender a origem e consolidação da nova direita cristã no Brasil e na América Latina, a qual alavanca na participação de processos eleitorais, entrava projetos legislativos e promove a judicialização de reivindicações dos movimentos sociais nas instâncias do poder, retardando, quando não reprimindo, por dispositivos democráticos o avanço da agenda pro-direitos de minorias sociais, sexuais e religiosas. Ao mesmo tempo, examina as diversas narrativas que essa nova expressão do conservadorismo e/ou neoconservadorismo dissemina na sociedade civil, nas comunidades religiosas e nas igrejas, o que deflagra processos de intolerância, de supremacia religiosa e polarização social, tudo em nome da preservação das raízes históricas, culturais e éticas do cristianismo. Ainda a disciplina discute os encadeamentos analíticos que demonstram como os agentes político-religiosos e pastorais negociam seus pressupostos teológicos e morais quando disputam, na arena política, seus diversos interesses e ensejos de transformar o Continente e o Brasil numa nação cristã.

Programa:

Justificativa

O que é religião? Toda definição sobre ela tropeça em enormes dificuldades de compreensão conceitual. Apesar disso, ou por conta disso, as ciências sociais desde suas origens se empenharam em criar um *corpus* teórico que analisa, classifica e organiza, minimamente, o que se compreende por religião. Assim, uma aproximação a antropologia e a sociologia da religião nos conduz ao fenômeno religioso enquanto via de acesso aos fenômenos culturais, onde a religião induz a compreender o mundo e seus sistemas simbólicos com diversas chaves hermenêuticas.

O fazer socioantropológico tem como centro a alteridade e nos ocupa com as conexões entre os universos complexos de cada religião e suas transformações estruturais ao longo do tempo e do espaço, conduzindo-nos do particular ao universal, exigindo rigorosas comparações. Nessa direção o curso foca numa pluralidade de olhares que constituem, progressivamente, a noção de religião, mais do que uma apresentação das religiões existentes. Pretende, também, um exercício epistemológico que provoque mais dúvidas e inquietações do que respostas que referendam pré-noções e certos “confortos existenciais”, seja lá o que isso signifique religião para os participantes. De tal forma que, o religioso nos desafia a buscar trilhas pelas quais podemos encontrar margens funcionais e substantivos da religião como atividade social e cultural. Evidentemente que os desdobramentos reais e analíticos dessas múltiplas aproximações são, sem dúvida, fascinantes!

OBJETIVOS

- a **Estimular** a leitura da produção nacional e latino-americana sobre a temática do curso;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS

1º período letivo de 2023



- b **Orientar** a apropriação de quadros analíticos que constituem as matrizes do repertório socioantropológico da religião que possibilite a interpretação crítica da realidade;
- c **Propiciar** a compreensão de que, um arsenal conceitual sólido favorece aprimorar as escolhas analíticas nos processos de indagação e formulação de projetos de pesquisa e/ou empreendimentos acadêmicos;
- d **Promover a participação ativa**, por meio de questionamentos e comentários sobre as leituras realizadas;
- e **Motivar** a produção de trabalho escrito como um exercício crítico e acadêmico;
- f **Favorecer** a interlocução com cientistas sociais da religião, especializados nas temáticas abordadas

METODOLOGIA

Reflexão e discussão dos textos disponibilizados no *Classroom*/drive/links do programa;

Apresentação oral a ser realizada em uma aula sobre a produção de um texto escrito, escolhido dentre os módulos da disciplina;

Realização de pesquisa por meio de entrevistas semiestruturadas, utilizando as redes sociais.

Participação remota de **convidados/as especiais** (quando possível e a combinar).

Disponibilização no *Classroom* da bibliografia e dos materiais audiovisuais pertinentes.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina consiste em:

- 1 **Apresentação oral** das teses fundamentais de um autor/autora (1), sugerido dentre os módulos da bibliografia da disciplina. No dia da apresentação será entregue um texto de até uma página (digitada e impressa). Esse deve conter os três pontos a seguir: um resumo das ideias fundamentais do autor/autora; redigir algum esclarecimento de um trecho e/ou dúvidas suscitadas durante a leitura; formular um comentário sobre o texto.
- 2 **Realização e apresentação** de uma pesquisa em **redes sociais**, de acordo com roteiro específico, e na data registrada no cronograma que será disponibilizado no Classroom;
- 3 **Redação de um texto final** de acordo com roteiro específico.

MODULAÇÃO DO CURSO E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

I Módulo: O pensamento clássico na construção de margens conceituais

Trata-se de discutir os elementos fundamentais do quadro analítico sugerido pelos fundadores da Antropologia e Sociologia que orientam a apreensão e compreensão de algumas das categorias que formam a moldura conceitual clássica entre elas: hierocracias, igreja, seitas, agentes religiosos, crenças, carisma, bens de salvação; rejeição do mundo, teodiceia, sentido de vida; estruturas e formas religiosas, magia, sistema simbólico e construção cultural; sagrado-profano.

Bibliografia sugerida:

Asad, Talal. (2010) *A construção da religião como uma categoria antropológica* In: *Cadernos de Campo*, São Paulo, n. 19, p. 263-284.

Berger, Peter (1985). *A religião e a construção do mundo, Religião e manutenção do mundo*. In: *Dossel Sagrado*, Paulinas, p.15-41; 42-64.

Berger, Peter; **Zijderveld**, Anton (2012). Relativismo; fundamentalismo; certeza e dúvida In: *Em favor da dúvida*. Rio de Janeiro, Elsevier, pp. 45-10

Durkheim, Émile (1989). *As formas elementares da vida religiosa*. São Paulo: Paulinas, p. 29-49, p. 53-79 e p. 492-526.

Eliade, Mircea (s/d). *O sagrado e o profano: a essência das religiões*, Edição Livros do Brasil, Lisboa, s/d., p. 1-109.

Geertz, Clifford (2008 [1957]) “ ‘Ethos’, visão de mundo e a análise de símbolos sagrados”. In: Geertz, C. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC. p.65-91.

Löwy, Michel (2007). *Marxismo e religião: ópio do povo?* CLACSO, Editor.

https://www.google.com/search?q=michel+lowy+religi%C3%A3o+opio+do+povo+clacso&rlz=1C5CHFA_enBR927BR927&oq=michel+lowy+religi%C3%A3o+opio+do+povo+clacso&aqs=chrome..69i57j0i546.13502j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8



Pierucci, Flávio (2001). *A magia*. São Paulo: Publifolha.

Troeltsch, Ernest (1987). *Igreja e seitas*. In: *Religião e Sociedade*, 14 (3): 134-144, Rio de Janeiro.

Weber, Max (1971). *Considerações Intermediárias: rejeições religiosas do mundo e suas direções*. In: *Ensaio de Sociologia*, Rio de Janeiro, Zahar, p.371-408.

II MÓDULO: Realidade religiosa e sua interface pública nas relações modernas, seculares e democráticas

Buscar-se há analisar a modernidade a partir de um duplo questionamento: como se dão os processos de secularização e quais as relações que se estabelecem, no Ocidente, entre a religião e a esfera pública e os sistemas democráticos. Ao longo de deste módulo trataremos de cercar, também, noções como: modernidade, secularização, pluralismo e monopólio religioso, diferenciação e privatização religiosa, laicidades, fundamentalismos, religião pública em face às discussões que trazem quando inseridas em contextos democráticos.

Bibliografia sugerida:

Berger, Peter (1985). “O processo de secularização” In: *Dossel Sagrado*, Paulinas, p.117-138.

Blancarte, Roberto et al. (2018) *As encruzilhadas da laicidade na América Latina*. In: *Religião e sociedade*, Rio de Janeiro, 38 (2): 1-340, p.10-20.

Bruce, Steve (2016). *Secularização e a impotência da religião individualizada*. In: *Religião e Sociedade*, Rio de Janeiro, 36(1): 178-190. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/rs/v36n1/0100-8587-rs-36-1-00178.pdf>

Burity, Joanildo. *A cena da religião pública. Contingência, dispersão e dinâmica relacional*. In: *Novos estud. CEBRAP* [online]. 2015, n.102, pp.89-105. ISSN 0101-3300. Disponível em: <https://doi.org/10.25091/s0101-3300201500020006>.

Camurça, Marcelo; **Silveira**, Emerson José Sena; **Júnior**, Pércles Moraes de Andrade (2021) *Estado Laico e dinâmicas religiosas no Brasil: tensões e dissonâncias*. In: *Horizonte*, Belo Horizonte, v.18, n.57, p.975-1001. Disponível: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/article/view/23889>

Montero, Paula; **Sales**, Lilian; **Teixeira**, Jacqueline Moraes (2017). *As relações entre Estado e Religião no Brasil*. In: Felipe Gonçalves Silva; José Rodrigo Rodriguez. (Org.). *Manual de Sociologia Jurídica*. 4ed. São Paulo: Saraiva, v. 3, p. 301-335.

Montero, Paula (2018). *Religião cívica, religião civil, religião pública: continuidades e descontinuidades*. In: *Debates do NER*, Porto Alegre, ano 19, n. 33, p. 15-39, jan./jul. Disponível: <https://seer.ufrgs.br/debatesdoner/article/view/88037>

Tocqueville, Alexis (2005). *IX Das principais causas que tendem a manter a república democrática nos Estados Unidos: a religião considerara como instituição política*. In: Alexis Tocqueville *Democracia em América*. Eduardo Brandão e François Furet (tradução). São Paulo, Martins Fontes, p. 317- 354.

III MÓDULO: Implicações analíticas nas relações entre religião, sexualidade e moralidades públicas

Neste módulo serão discutidas noções que atravessam a compreensão de parâmetros ético-morais que se pretendem hegemônicos em contextos de antiglobalização, globalismo, guerras culturais, ultraconservadorismos, latentes na discussão social contemporânea do Brasil e do mundo. Propõe-se perceber os mecanismos pelos quais as instituições religiosas manifestam em linguagem secular e política os valores e moralidades, desenhando categorias de igualdade e direito para produzir consensos, mobilizar fies e setores sociais e produzir agendas de debate público, especificamente em torno da rejeição de políticas identitárias e temáticas chave as de gênero, corporeidade-sexualidades.

Bibliografia sugerida

Biroli, Flávia (2020). *Gênero sob ataque e erosão da Democracia*. In: *Le Monde Diplomatique Brasil*, outubro, 20 de 2020. Disponível: <https://diplomatique.org.br/genero-sob-ataque-e-a-erosao-da-democracia/>

Carranza, Brenda; **Rosado-Nunes**, María José (2022). *Feminismo (verbete)*. In: *Dicionário Ciência da Religião*. Alfredo Teixeira, et.al. (editores). Paulinas, São Paulo, p.399-406. (Drive)

Corrêa, Sônia. *A ofensiva anti-gênero como política de Estado (Entrevista) Mar.07.2020*. In: *Conectas: Direitos*



Humanos. Disponível: <https://www.conectas.org/noticias/ofensiva-antigenero-politica-estado/>

Lionço, Tatiana (2021). “Ideologia de gênero” como elemento da retórica conspiratória do “globalismo”. In: Direitos em disputa: LGBTI+: poder e diferença no Brasil contemporâneo. Regina Facchini e Isadora Lins França. Campinas, SP; Editora Unicamp. (Drive)

Luna, Naara. A criminalização da “ideologia de gênero”: uma análise do debate sobre diversidade sexual na Câmara dos Deputados em 2015. Cadernos Pagu [online]. 2017, n. 50 . Disponível: <https://www.scielo.br/j/cpa/a/FM5rbRhS5hDXSvmTXNQ73Wt/abstract/?lang=pt - ModalArticles>

Machado, Maria das Dores Campos (2020). “A vertente evangélica do neoconservadorismo brasileiro”. In: Novo ativismo político no Brasil: os evangélicos do século XXI / [organização José Luis Pérez Guadalupe e Brenda Carranza]. — Rio de Janeiro : Konrad Adenauer Stiftung, p. 271-285. Disponível: <https://www.kas.de/pt/web/brasilien/einzeltitel/-/content/novo-ativismo-politico-no-brasil>

Rosado-Nunes, Maria José Fonteles; **Carranza**, Brenda (2019). Fim de uma ordem: natureza, lei divina, feminismo. Horizonte, – Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião, v.17, n.53, p.936, ano, 2019. Disponível: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/article/view/20508>

Serra, Cris (2020). Movimentos cristãos LGBT no Brasil “evangélico”: pluralismo e as fronteiras da religião. In Direitos em disputa: LGBTI+: poder e diferença no Brasil contemporâneo. Regina Facchini e Isadora Lins França. Campinas, SP; Editora Unicamp.p.343-372. (Drive)

IV MÓDULO: Movimentos (neo) conservadores, direita cristã, teologias e projetos de poder

Uma onda conservadora de (extrema) direita varreu o mundo. No Brasil e na Europa, religiões (cristãs, católica e evangélicas) majoritárias servem como suporte ideológico a estes projetos de poder, tendo suas proposições dogmáticas no que diz respeito aos valores e a moral convertidas em políticas públicas. O módulo aborda as origens, compreensão e interpretação das categorias: conservadorismo, neoconservadorismo, direita cristã, teologia do domínio, prosperidade, batalha espiritual, nação e povo cristão, com a finalidade de compreender como se configura a participação política dos representantes religiosos cristãos na arena política.

Almeida, Ronaldo. “Bolsonaro presidente: conservadorismo, evangelismo e a crise brasileira”. *Novos Estudos CEBRAP*. São Paulo, 2019, p.185-213. https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002019000100010

Borda, Guilherme Flores. 2020. “A Construção de uma ‘Nação Cristã’ na América Latina”. In: GUADALUPE, J.L.P.; CARRANZA, B. *Novo ativismo político no Brasil: os evangélicos do século XX*. Rio de Janeiro : Konrad Adenauer Stiftung, pp.131-153. (<https://www.kas.de/pt/web/brasilien/einzeltitel/-/content/novo-ativismo-politico-no-brasil>)

Brown, Wendy. 2021. “O Frankenstein do neoliberalismo: liberdade autoritária nas “democracias” do século XXI”, IN: ALBINO, C.; OLIVEIRA, J. e MELO, M. (org.); *Neoliberalismo, neoconservadorismo e crise em tempos sombrios*. Recife: Seriguela. https://www.academia.edu/50855253/Neoliberalismo_Neoconservadorismo_e_Crise_em_Tempos_Sombrios

Burity, Joanildo. “Ola conservadora y surgimento de la nueva derecha cristiana brasileña? La conyuntura post impeachment em Brasil”. *Ciencias Sociales y Religión/ Ciências Sociais e Religião*, vol.22, 2020. <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/csr/article/view/13754>

Camurça, Marcelo. “Um poder evangélico no Estado Brasileiro? Mobilização eleitoral, atuação parlamentar e presença no governo Bolsonaro”. *Revista do NUPEM*, vol. 12 nº 25, 2020. Disponível: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/nupem/article/view/5597>.

Caldeira, Rodrigo Coppe (2011). Tradicionalismo e conservadorismo católicos: as ideologias em jogo. (Entrevista) Moisés Sbardelotto. In: IHU-Online, São Leopoldo, 29, julho. Disponível: <http://www.ihu.unisinos.br/159-noticias/entrevistas/45840-tradicionalismo-e-conservadorismo-catolicos-as-ideologias-em-jogo-entrevista-especial-com-rodrigo-coppe-caldeira>

Carranza, Brenda (2022) La derecha cristiana brasileña: proyecto de poder político. In: Pastores y Políticos, el protagonismo evangélico em la política latino-americana. José Luis Pérez Guadalupe (editor). Instituto de Estudios Social Crisianos, Konrad Adenauer Siftung: Lima-Peru. p.47- 87. Disponível: <https://www.kas.de/es/web/peru/einzeltitel/->



[/content/pastores-politicos](#)

Finguerut, Ariel (2009). Formação, crescimento e apogeu da direita cristã nos Estados Unidos. In: *Uma nação com alma de igreja*. Carlos Eduardo Lins (org.) Gilberto Dupas [tradução]. Rio de Janeiro, Paz e Terra, pp.113-155. ([Drive](#))

Segato, Rita Laura. “Antropologia e direitos humanos: alteridade e ética no movimento de expansão dos direitos universais”. *Revista Mana*. Rio de Janeiro : UFRJ, p.207-235, 2006. <https://doi.org/10.1590/S0104-93132006000100008>

Silveira, Emerson José Sena da. Tradicionalismo católico e espaço público. A “guerra cultural” dos clérigos ultraconservadores. *Revista Eclesiástica Brasileira*, v. 75, n. 300, p. 935-957, 13 ago. 2015. Disponível: <https://revistaeclesiasticabrasileira.itf.edu.br/reb/article/view/273>

Vaggione, Juan Marco. 2020. “Restauração legal: o neoconservadorismo e o direito na América Latina”. IN: BIROLI, F. et al. *Gênero, neoconservadorismo e democracia: disputas e retrocessos na América Latina*. Rio de Janeiro, Boitempo. pp.41-82. ([Drive](#))

Villazon, Julio Córdova (2015) "Velhas e Novas direitas religiosas na América Latina". In VELASCO e CRUZ, Sebastião et. Ali. *Direita Volver*, São Paulo: Fundação Perseu Abramo, p.163-175. <https://nuso.org/articulo/velhas-e-novas-direitas-religiosas-na-america-latina/>

V MODULO: Religiões de matriz africana versus racismo/intolerância religiosa e recuo de direitos

Os ataques às religiões de matrizes africanas e/ou povos e comunidades do terreiro enfrentam o desafio de pleitear perante o estado laico sua legitimidade enquanto religião e não apenas reconhecimento de patrimônio cultural e/ou constitutivo ao folclore brasileiro. Para compreender esse contexto serão discutidas as categorias racismo e intolerância religiosa e a importância das ênfases religiosas e raciais na construção do arcabouço teórico que acompanhe os processos de legitimação, legalidade e implementação de políticas públicas dessa expressão religiosa. Por isso, a construção de categorias como racismo, sexualidade, etnia, classe, entre outras, estão sempre referidos marcadores de hierarquia e opressão que constroem diferenças perpetuam desigualdades que nos Estados democráticos podem ser legitimadas por sistemas jurídicos, obstaculizando a mobilização social pelo reconhecimento identitário, de oportunidades e acesso as oportunidades em chave de direito. Este módulo discute a produção acadêmica que vem refletindo nessa perspectiva.

Bahia, Joana; Fogaça, Camilla Aguiar; Nogueira, Farlen de Jesus. Marco Zero: intolerância religiosa, resistências e controvérsias no campo étnico-religioso em São Gonçalo, Rio de Janeiro. In: In REVISTA OQ: Dossiê Racismo Religioso, Cuidado e Comunidades Negras Tradicionais – Ano 5 Número, 6 Janeiro de 2022, p.82-99. <https://kn.org.br/oq/wp-content/uploads/2022/02/Revista-OQ-n.6-Jan-2022-final.pdf>

Camurça, Marcelo; Ozias da Silva Rodrigues. O debate acerca das noções de “intolerância religiosa” e “racismo religioso: para a compreensão da violência contra as religiões afro-brasileiras. In REVISTA OQ: Dossiê Racismo Religioso, Cuidado e Comunidades Negras Tradicionais – Ano 5 Número, 6 janeiro de 2022, p.82-99. <https://kn.org.br/oq/wp-content/uploads/2022/02/Revista-OQ-n.6-Jan-2022-final.pdf>

Ramos, Mariana, de Moraes. Povos e comunidades tradicionais de “matriz africana” no combate ao “racismo religioso”: a presença afro-religiosa na política nacional de promoção da igualdade racial. In. *Religião & Sociedade* [online]. 2021, v. 41, n. 03, pp. 51-74 Disponível: <https://www.scielo.br/j/rs/a/gqQYQ4p5DFq4Vkb7D9ypzxs/?lang=pt>

Vital-Cunha, Christina. Ativismo Negro e Religioso: o caso da Frente Parlamentar de Terreiros no Congresso Nacional Brasileiro. *Cadernos Novos Estudos Cebrap*, v. 40, p. 243-259, 2021; Disponível: <https://www.scielo.br/j/nec/a/dwTG3D5d7nf9cSsvZgWZqXj/abstract/?format=html&lang=pt>

Rosado-Nunes, Maria José; Bandeira, Olívia; Pereira, Gisele Cristina. A quem pertence o termo “católicas”? Direito e mídia como arenas e estratégias do neoconservadorismo. *Plural, [S. l.]*, v. 28, n. 1, p. 17-49, 2021. DOI: 10.11606/issn.2176-8099.pcs.2021.185324. Disponível: <https://www.revistas.usp.br/plural/article/view/185324>.

Outras referências bibliográficas

Armstrong, Karen (2011). *Em defesa de Deus: o que realmente a religião significa*. São Paulo: Companhia das Letras., p.9-138.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS

1º período letivo de 2023



Bahia, Joana; **Kitagawa**, Sergio Tuguio Ladeira (2022). Religious conservatism in Brazilian politics: The discreet presence of Calvinist political theology in the public sphere. In: Revista del CESLA International Latin American Studies Review. Disponível: <https://www.revistadelcesla.com/index.php/revistadelcesla/article/view/775>

Barajas, Karina Bárcenas. Antagonismos en el espacio público en torno a la “ideología de género”: expresiones del neoconservadurismo católico y evangélico en México. Em: De la Torre, R.; Semán, P. Religiones y espacio público em América Latina. Ciudad Autónoma de Buenos Aires : CLACSO ; México : Centro de Estudios Latinoamericanos Avanzados - CALAS, 2021, p.457-484.

Christ, Carol P. *Mircea Eliade and the Feminist Paradigm Shift*. In: JUSCHKA, Darlene M. (edit.). *Feminism in the Study of Religion: A Reader*. New York: CONTINUUM, 2001. pp. 571-590.

Facchini, Regina e Sívori, Horacio. Conservadorismo, direitos, moralidades e violência: situando um conjunto de reflexões a partir da Antropologia. Cadernos Pagu [online]. 2017, n. 50. Disponível <https://www.scielo.br/j/cpa/a/tCztrwD9pHz5YTnSqkcfMPn/?lang=pt>

Gebara, Ivone (2019). *Abusos espirituais nos corpos materiais*. In: Carta Capital, 25.mar.2019. Disponível: <https://www.cartacapital.com.br/blogs/dialogos-da-fe/abusos-espirituais-nos-corpos-materiais-a-igreja-e-a-sexualidade/>

Machado, Maria das Dores Campos. *O discurso cristão sobre ideologia de gênero*. In: Revista Estudos Feministas, Florianópolis (2018), 26(2): e47463. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-026X2018000200212&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

Marsicano, Ana Carolina. de Oliveira; Burity, Joanildo Albuquerque. “Aborto e ativismo “pró-vida” na política brasileira”. *Plural*, 28(1), 50-79, 2021. <https://www.revistas.usp.br/plural/article/view/176982>

Otto, Rudolf. *O sagrado*. Edições 70, 1992.

Pleyers, Geoffrey. 2021. “El ascenso político de los actores religiosos conservadores. Cuatro lecciones del caso brasileño”. *Encartes*, vol3, núm.6, septiembre 2020-febrero 2021, pp. 65-84. https://www.researchgate.net/publication/345845581_El_ascenso_politico_de_los_actores_religiosos_conservadores

Taylor, Charles. *Uma era secular*. Rio Grande do Sul: Editora Unisinos. 2010, p. 829-847.

Telteibaum, Benjamim. 2020. *Guerra pela eternidade: o retorno do Tradicionalismo e a ascensão da direita populista*. Campinas, Editora Unicamp.

Toniol, Rodrigo Ferreira. “Religião e direitos humanos, entre avanços e recuos”. Expediente - *Horizonte - Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião*, Belo Horizonte, v.19, n. 58, jan. -abr. 2021.p. 15-23. <http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/issue/view/1281>.

Observações:

- O cronograma será disponibilizado no início do curso no qual serão registradas as leituras obrigatórias para cada aula que as e os discentes apresentarão.
- Solicita-se a todos/as os/as discentes acompanhar as eventuais mudanças que essa programação e cronograma exija, conforme a conveniência de ser adaptada ao andamento do curso. Para isso, por gentileza, estar atentos/as a seu e-mail institucional e manter um acesso constante ao Classroom HZ365 B da sala. Bom curso!